

### **Stefano Liberti**

Stefano Liberti é um escritor e realizador premiado. Repórter na secção internacional do jornal italiano Il Manifesto, os seus artigos têm também figurado em diversas revistas italianas de atualidade, designadamente a Geo e a L'Espresso, no jornal Ventiquattro, e nos periódicos internacionais El País Semanal e Le Monde Diplomatique. Colabora com a televisão italiana no programa C'era una volta e é o editor do mwinda ([www.mwinda.org](http://www.mwinda.org)), um website de geopolítica sobre África. Em 2009, ganhou o prémio Indro Montanelli pela sua publicação A sud di Lampedusa e, em 2010, o prémio L'Anello Debole pela sua reportagem L'inferno dei bimbi Stregoni. É o autor dos livros Lo Stivale meticcio, um guia crítico que documenta a condição dos imigrantes estrangeiros contemporâneos em Itália, e Um di sud Lampedusa, uma exploração inovadora dos percursos da imigração africana sub-sahariana para a Europa Ocidental. É o vencedor do prémio Luchetta 2008 e do prémio Carletti 2010.

### **Pierre Delagrangé**

Pierre Delagrangé é perito em migrações, especializado nas áreas de advocacia e intervenção. É presidente do Coletivo de Comunidades Sub-Saharianas em Marrocos, representante e coordenador da Carta Mundial de Migrantes em Marrocos e diretor dos Serviços Sociais da ODT (Organisation Démocratique du Travail), também em Marrocos. Com numerosas aparições na imprensa, que vão desde o New York Times até diversos jornais marroquinos, franceses e italianos, Pierre Delagrangé é atualmente uma voz sonante dos direitos dos migrantes. Colabora como consultor em inúmeras investigações internacionais e trabalhou com várias ONGs, tais como Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a Cáritas, entre outras; trabalhou também como consultor de imigração em diversos contextos.

Figura de referência no campo do diálogo intercultural e gestão de conflitos, é coordenador associado do "Rabat Play Ground", um projeto intercultural de cariz desportivo, organizado pelo ACNUR. O seu trabalho também envolve o aspeto cultural da migração, e nesse sentido foi Coordenador Adjunto de "Migrant Scene" (<http://www.migrantscene.org/minisites/migrantscene>), um Festival Cultural em Rabat, e coordenador associado e dinamizador de vários projetos interculturais que desenvolvem a ação através da música e do teatro (CCSM/APFD/Cáritas/Terre des Hommes). Empenhado em relatar e documentar as vidas e experiências dos migrantes, realizou vários documentários de recolha de testemunhos orais. É convidado inúmeras vezes para dar palestras e seminários em eventos internacionais, entre os quais se destaca o Fórum Social Mundial (Senegal 2011, Túnis 2013).

### **Susana Gaspar**

Susana Gaspar é licenciada em Ciências da Cultura, variante Comunicação e Cultura, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Encontra-se atualmente a terminar o Mestrado em Educação Artística "Teatro na Educação" (Instituto Politécnico de Lisboa) e frequenta a Formação Intensiva Acompanhada no Centro em Movimento (Lisboa).

É coordenadora do grupo 19|Sintra da Amnistia Internacional Portugal desde novembro de 2011. Realizou formações em Educação para o Desenvolvimento, Educação Global, The Human Rights Dimension e o curso de sensibilização para asilos e refugiados (CPR).

Desenvolve a sua atividade profissional como atriz em Sintra, e em 2011-2012 dirigiu o seu primeiro projeto teatral, "Lampedusa", espetáculo documental sobre os refugiados em barcos clandestinos que vão naufragando ao largo desta paradisíaca ilha italiana, com o qual venceu o concurso Jovens Criadores 2012 – CPAI, na categoria de Teatro.